

Vitório Moscon Puntel*

Câncer no interior: a transformação do tratamento fora das capitais

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, até 2050, o número de casos de câncer aumentará em 77% em relação a 2022. No Brasil, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) projeta mais de 700 mil novos diagnósticos em 2024, 21% a mais do que em 2015. Esses dados acendem um alerta para a urgente necessidade de ampliação e descentralização da assistência oncológica no país.

O enfrentamento ao câncer exige mais do que conscientização sobre hábitos saudáveis. É fundamental garantir que os pacientes tenham acesso a diagnóstico precoce, tratamento ágil e acompanhamento integral — com qualidade, segurança e acolhimento em todas as etapas. Esse desafio se intensifica quando pensamos nos brasileiros que vivem fora dos grandes centros urbanos.

Ainda persiste a ideia de que a medicina de alta complexidade está restrita às capitais. Mas a realidade vem mudando. Cada vez mais, cidades do interior estão se estruturando para oferecer cuidados oncológicos completos, com tecnologia de ponta e equipes multidisciplinares especializadas. Essa interiorização representa um avanço essencial: aproxima o cuidado de quem precisa, reduz deslocamentos longos e fortalece a rede de apoio familiar e emocional dos pacientes.

Um exemplo concreto dessa transformação vem do Sul Fluminense. Em Volta Redon-

da, estruturamos uma linha de cuidado oncológico que reúne diagnóstico, tratamento e acompanhamento em um único local. O Hospital Unimed Volta Redonda passou a contar com recursos como PET-CT digital, cirurgia robótica e radioterapia de alta precisão — tecnologias presentes em poucos hospitais do país. Também somos habilitados para transplantes de medula óssea, rim, fígado e musculoesqueléticos.

Os resultados refletem a força desse modelo. Apenas em 2024, realizamos quase 2.900 atendimentos oncológicos a pacientes vindos de outros municípios do estado do Rio de Janeiro — um aumento de 15% em relação ao ano anterior. No mesmo período,

EDITORIAL

Dever de cuidar das crianças

O combate ao abuso e à exploração sexual infantil é uma responsabilidade coletiva que exige atenção contínua da sociedade, dos governos e das instituições. Essa violação grave dos direitos humanos afeta profundamente o desenvolvimento físico, emocional e psicológico das crianças, deixando marcas duradouras que muitas vezes acompanham a vítima por toda a vida. A proteção da infância deve ser prioridade absoluta, pois é nessa fase que se constrói a base da dignidade, da segurança e do bem-estar do ser humano.

Abuso sexual infantil envolve qualquer forma de atividade sexual com uma criança, praticada por um adulto ou por outro jovem em posição de poder. Já a exploração sexual infantil geralmente está ligada a redes criminosas e à comercialização do corpo da criança, como no turismo sexual, pornografia infantil ou tráfico de menores. Ambos os crimes violam direitos fundamentais garantidos por leis nacionais e convenções internacionais, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Convenção sobre os

Direitos da Criança da ONU.

A prevenção é o caminho mais eficaz para o combate. Isso envolve educação sexual adequada nas escolas, campanhas de conscientização, fortalecimento das famílias e capacitação de profissionais que atuam diretamente com crianças. É essencial ensinar às crianças que elas têm o direito de dizer “não” e que devem procurar ajuda se se sentirem ameaçadas. Escutar, acolher e proteger a criança é o primeiro passo para quebrar o ciclo da violência.

A denúncia também é uma ferramenta poderosa. O Disque 100, no Brasil, é um canal de denúncia anônima que deve ser amplamente divulgado e utilizado. Além disso, é necessário que os casos denunciados sejam apurados com seriedade e que os agressores sejam responsabilizados, garantindo justiça e proteção à vítima.

Investir na infância é investir no futuro. O combate ao abuso e à exploração sexual infantil é um dever moral e legal de todos nós. Proteger uma criança é proteger a humanidade.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Alerta urgente é emitido pelo Gmail para todos os usuários. Recorde em casamentos homoafetivos

1 -CBF. CANDIDATO JÁ FOI SUSPENSO. Candidato favorito à presidência da CBF -Confederação Brasileira de Futebol - já foi suspenso por 2 anos de função de perito médico por erro. Samir Xaud foi escalado para periciar uma perna, mas periciou um braço. Por Lauro Jardim. A candidatura de Samir Xaud à presidência da CBF está sendo vendida por seus apoiadores como um sopro de renovação na entidade. Beleza. Aos 41 anos, o presidente da Federação de Futebol de Roraima é o favorito para suceder o afastado Ednaldo Rodrigues. Conta com o apoio declarado de 22 federações. A Secretaria de Gestão Administrativa do TJRR decidiu excluir Samir do cadastro geral de peritos do tribunal pelo prazo de dois anos. Agora Samir pode comandar o futebol brasileiro inclusive na Copa de 2026. (...) (O Globo)

2-BRASILEIROS NA ELEIÇÃO DE PORTUGAL. Qual peso têm os mais de meio milhão brasileiros que vivem em Portugal na eleição no país? A imigração e a integração cultural dos imigrantes em Portugal — sobretudo de brasileiros em Portugal, que somam mais de meio milhão de pessoas — é um dos temas centrais das eleições que aconteceram domingo (18/5) no país. Os portugueses foram às urna pela terceira vez em três anos para escolher um novo Parlamento e um novo governo. A votação acontece depois que o premiê Luis Montenegro, da Aliança Democrática, de centro-direita, perdeu um voto de confiança em março devido a denúncias envolvendo seus negócios familiares — provocando a dissolução do Parlamento e a convocação de nova eleição. Brasileiros que têm re-

sidência legal em Portugal há mais de 2 anos podem votar nas eleições. No final de 2024, pelas redes sociais, alguns brasileiros começaram a chamar Portugal de “Guiana Brasileira” — uma sugestão jocosa de que Portugal estaria se tornando uma espécie de território brasileiro, assim como a Guiana Francesa é um território da França. Link: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cx2em74rwyro> (...) (BBC News Brasil)

3-ALERTA DO GMAIL. Alerta urgente é emitido pelo Gmail para todos os usuários. Por Livia Andrade. O Gmail, serviço de e-mail oferecido pelo Google, é amplamente utilizado globalmente, tornando a segurança e a privacidade dos dados dos usuários uma urgência. Desde sua introdução, o Gmail tem se destacado por seu compromisso com a segurança dos dados. O que aconteceu com o Gmail? O Gmail implementa várias camadas de segurança para proteger os dados dos usuários. Uma dessas medidas é a criptografia de dados, que protege as mensagens durante o envio e o recebimento, garantindo que não sejam interceptadas por terceiros. Outra medida importante é a autenticação em duas etapas, que requer um código adicional além da senha para acessar a conta. Isso oferece uma proteção extra contra acessos não autorizados. A privacidade é uma preocupação central para o Gmail. Embora o Gmail ofereça medidas de segurança robustas, os usuários também podem adotar práticas adicionais para proteger seus dados. Utilizar senhas fortes e únicas, ativar a autenticação em duas etapas e estar atento a e-mails suspeitos são algumas das prá-

ticas recomendadas. Revisar regularmente as configurações de privacidade e segurança é essencial para garantir que estejam atualizadas e alinhadas com as preferências pessoais. Além disso, o uso de ferramentas de segurança adicionais, como gerenciadores de senhas e softwares antivírus, pode contribuir para uma proteção mais abrangente. (...) (Terra Brasil Notícias)

4-RECORDE DE CASAMENTOS HOMOAFETIVOS. Os matrimônios homoafetivos voltaram a bater recorde: somaram 11.918 registros, o maior número desde 2013, quando o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) regulamentou o casamento civil para casais LGBTQIA+. Ainda assim, essas uniões representam apenas 1,9% do total de casamentos registrados em 2023. Levantamento do IBGE mostra que, em 2023, houve mais de 940 registros de junções civis, redução de 3% em relação ao ano anterior. Apesar da queda no número de casamentos civis em 2023, a união homoafetiva entre mulheres aumentou 4,9% no mesmo período. A constatação está nas Estatísticas do Registro Civil, divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Divórcio dispara. As Estatísticas do Registro Civil mostram que os divórcios atingiram o maior patamar já registrado. Entre 2022 e 2023, foram 440.827 separações e quase metade desses divórcios envolveu casamentos com menos de 10 anos. Além disso, mais da metade das separações (53%) ocorreu entre casais com filhos menores de idade. (...) (Correio Braziliense)

5-GRIPE AVIÁRIA: frango pode ficar mais barato com embargos às exportações. Por Alexandre Novais Garcia. Proteína com presença garantida na refeição dos brasileiros, o frango pode chegar mais barato até a mesa das famílias nos próximos meses. O movimento tende a ser originado pelo aumento da disponibilidade interna da proteína com os embargos às exportações impostos pela China e pela União Europeia, principais consumidores do frango nacional. A detecção em uma granja no Rio Grande do Sul resultou no banimento das compras da proteína nacional pela China e a União Europeia. Outros países impuseram restrições pontuais. (...) (UOL) Uruguai, México e Chile suspendem importação de frango brasileiro após caso de gripe aviária. Por Paulo Ricardo Martins e Mariana Brasil. (Folha de S. Paulo)

6-EUA. NOTA REBAIXADA PELA PRIMEIRA VEZ. Sob Trump, Estados Unidos têm nota rebaixada pela Moody's pela primeira vez desde 1917. Das três principais agências de classificação de risco, esta era a única que ainda mantinha a nota perfeita para a dívida. Segundo a CNN, país se mantinha nesse ranking há 108 anos. Por O Globo com agências internacionais. A Casa Branca criticou a decisão da Moody's, classificando-a como política. (...) (O Globo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

Choro livre e eterno

Quando Waldir Azevedo chegou em Brasília em 1971, a cidade o transformou. E ele transformou a cidade. O grande gênio da música brasileira, autor do clássico dos clássicos, “Brasileirinho”, sofria um quadro grave de depressão, depois de ter perdido a filha em um acidente. Ele, um dos maiores nomes do Choro, esse gênero brasileiro tão especial, estava na ocasião disposto a abandonar a música.

Brasília transformou Waldir Azevedo. Ele amou a cidade, para onde veio acompanhando outra filha cujo marido tinha sido para a cidade transferido pelo Banco Central. Passou a chamar Brasília de “Meu Pedacinho de Céu”. E, graças ao seu “pedacinho de céu”, Waldir Azevedo continuou tocando. Introduziu na cidade uma importante roda de Choro.

E foi assim, então, que a cidade que transformou Waldir Azevedo se transformou com ele também. O mestre do cavaquinho encontrou em Brasília outros chorões famosos, como Pernambuco do Pandeiro. As rodas produzidas pelo mestre

foram o embrião do Clube do Choro, hoje comandado pelo grande Reco do Bandolim. Que, recentemente, conseguiu que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) reconhecesse o Choro como patrimônio brasileiro. Agora, Reco trabalha para obter o reconhecimento de Patrimônio da Humanidade para o gênero musical brasileiro junto à Unesco.

Na sexta-feira (16), Reco deu início à nova temporada do projeto Complexo Cultural do Choro, que reunirá diversos shows e eventos não somente no Clube do Choro, mas também em outros pontos, como o Parque da Cidade. Para marcar o início da temporada, Reco trouxe outro espetáculo memorável para a cidade, com a inesquecível apresentação de um dos maiores casais da música brasileira, Francis e Olívia Hime.

Do cavaquinho de Waldir Azevedo ao bandolim de Reco, a moderna Brasília torna-se a casa da maior expressão da música instrumental brasileira. Viva o Choro! Viva Waldir Azevedo! Viva Reco do Bandolim!

Opinião do leitor

Torcedor sonhando

Desde sempre contrário a técnico estrangeiro. Mas não sou tolo de dar murro em ponta de faca. Torcerei pelo sucesso de Ancelotti já que está escolhido, defi nito e sacramentado como treinador que vai tentar conquistar o sonhado hexa para o Brasil. Torcedores esperam que os deuses do futebol iluminem as ações do treinador.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: CAMPANHA NACIONALISTA CRESCE NA ÍNDIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 16 de maio de 1930 foram: Liga das Nações debate questões importantes sobre a condu-

ta econômica mundial. Campanha nacionalista vai ser intensifi cada na Índia. Presidente eleito, Julio Prestes, fará viagem para os Estados Unidos,

HÁ 75 ANOS: DELEGADO TCHECO DA ONU PEDE RENÚNCIA AO CARGO

As principais notícias do Correio da Manhã em 16 de maio de 1950 foram: Iniciam-se as articulações para a campanha do brigadeiro

Eduardo Gomes ir além das ruas. Delegado permanente da Tchecoeslováquia na ONU renuncia ao cargo pelo fato do país ‘não ser mais

onde fi cará por três semanas. Presidente da República reconhece os trabalhos das comissões verificadoras das eleições nos estados.

independente’. Alemanha Ocidental pede proteção das nações aliadas. Portugal propõe admissão da Espanha no Pacto do Atlântico.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhpress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt.10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.